

Entidades sociais sofrem com bloqueio de repasses pela inadimplência da Prefeitura

Projetos sociais poderão ser suspensos pela falta de recursos, prejudicando crianças, adolescentes e idosos em vulnerabilidade social

Entidades sociais de Mococa que atendem crianças, jovens e idosos estão sem receber repasses do Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Desenvolvimento Social, porque a Prefeitura Municipal não possui a CND - Certidão Negativa de Débitos - por estar inadimplente com a Receita Federal. Sem esse documento, o município está impedido de formalizar convênios com o governo do Estado e a União. O montante bloqueado na área social chega a aproximadamente R\$343 mil.

Por conta dos problemas administrativos da gestão do prefeito Felipe Naufel (PSDB) o Artesanato, APAE, Casas de Acolhimento e Lar dos Velhinhos tiveram os repasses estaduais suspensos desde janeiro. Sem recursos, as entidades enfrentam sérios problemas financeiros, ficando com as contas no vermelho. O Artesanato, por exemplo, encaminhou um ofício ao Conselho Municipal de Assistência Social informando que poderá suspender nas próximas semanas projetos sociais que atendem cerca de 235

crianças e adolescentes, com faixa etária entre 06 a 17 anos, no contraturno escolar. A entidade aguarda desde o começo do ano a liberação de R\$15,3 mil que auxiliaria no custeio das despesas.

A mesma situação acontece no Lar dos Velhinhos que, de uma hora para outra, deixou de receber cerca de R\$31 mil através do convênio para atendimento especial de idosos em situação de vulnerabilidade social. Na tentativa de driblar a falta de recursos, a entidade realiza campanhas junto à comunidade mococense.

Em agosto, o Conselho Municipal de Assistência Social de Mococa informou o prefeito Felipe Naufel a respeito da situação narrada pelas entidades, cobrando providências urgentes que possibilitassem a liberação do recurso. Sem sucesso, os membros decidiram em reunião, realizada nesta semana, que farão um novo ofício reiterando os fatos ao Chefe do Poder Executivo e também deverão encaminhar o problema



Crise financeira se aprofunda no gestão do prefeito Felipe Naufel (PSDB). Sem CND, entidades estão impedidas de receber recursos do Governo Estadual.

para conhecimento do Ministério Público.

De acordo com a Diretoria Regional de Assistência Social (DRADS) de São João da Boa Vista, órgão do Governo do Estado de São Paulo, o bloqueio do repasse para a Prefeitura aconteceu porque o município não apresentou os documentos que atestam a regularidade para a formalização de convênio. O recurso de R\$343 mil seria repassado do Fundo Estadual de Assistência Social para o Fundo Municipal de Mococa, o que acontece através de transferência fundo a fundo. Diante do bloqueio, o valor fica retido na conta estadual, até que o município apresente as condições para recebê-lo.

Em consulta ao Serviço Auxiliar de Informações para Transferências Voluntárias (CAUC), pla-



Artesanato já informou a Prefeitura sobre o risco de suspender projetos sociais por não ter recursos para mantê-los.

taforma pública disponibilizada pelo Tesouro Nacional, o município de Mococa apresenta uma série de pendências financeiras. Além de não ter a CND, em decorrência de débitos existentes com o INSS dos funcionários públicos, a Prefeitura não apresenta regularidade quanto a contri-

buição do FGTS, ou seja, não estaria recolhendo devidamente o Fundo de Garantia dos servidores. No relatório consta, ainda, pendência na prestação de contas de repasses federais, na qual o município foi inscrito no CADIN, uma lista de "maus pagadores" entre os entes públicos.



O Lar dos Velhinhos deixou de receber cerca de R\$31 mil que auxiliava no custeio da entidade.